

ARROZ – 25/11 a 29/11/2019

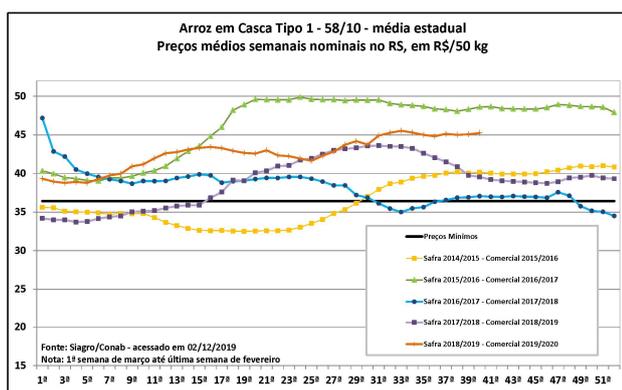
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	39,56	45,08	45,25	14,38%	0,38%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	43,00	50,00	50,00	16,28%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	41,48	44,90	-	8,24%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,98	43,38	-	0,93%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	40,12	43,77	43,77	9,10%	0,00%
Tocantins	60kg	50,00	71,00	72,00	44,00%	1,41%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,31	67,29	68,29	47,46%	1,49%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	61,76	65,88	-	6,67%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	67,56	67,35	-	-0,31%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	400,00	421,00	424,00	6,00%	0,71%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	97,62	98,61	-	1,01%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	320,07	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7840	3,8682	4,2394	12,03%	9,60%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Outubro/19

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Na última semana, os preços do arroz no mercado brasileiro apresentaram leve valorização. Com isso, a saca de 50 kg no RS, principal estado produtor, encerrou o período valendo R\$45,25, leve variação positiva de 0,38%. No geral, as intenções de compra foram mais evidentes que as de venda, com boa demanda por parte das indústrias. O setor orizícola apresentou maior liquidez, no entanto, produtores não têm sido flexíveis quanto aos preços pedidos pelas indústrias.

Com o clima mais favorável, produtores seguem intensificando os trabalhos em campo. No RS, entre os dias 22 e 29 de novembro, foram semeados cerca de 109,2 mil hectares. Segundo dados do Irga, o plantio aponta para 828,2 mil hectares, ou seja, 87,5% da área prevista de 946,3 foi implantada, até o dia 29 de novembro.

A expectativa de uma menor safra, no Brasil e no Mercosul, somada aos estoques baixos e o favorecimento das exportações, com o Dólar acima de R\$4,50, sustentam o argumento que os preços em 2020 sejam mais altos do que nos últimos dois anos. Ressalta-se, todavia, que a evolução do consumo nacional será fundamental na concretização de tal cenário.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, as cotações ficaram próximos à estabilidade, com leve valorização de 0,71% na semana. O fortalecimento da moeda local, o *baht*, segue prejudicando a demanda, que foi fraca devido aos preços mais baixos oferecidos pelos países concorrentes.

Com o avanço da colheita e uma demanda baixa, os preços na Índia mantiveram o menor nível em três anos. Enquanto isso, no Vietnã, as cotações ficaram estáveis diante da demanda enfraquecida.

No Uruguai, a semeadura foi concluída. Segundo dados da consultoria Safras & Mercados, a safra de arroz Uruguiana deve ser a menor em 29 anos, com a estimativa de plantio para aproximadamente 135 mil hectares.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Sobre as exportações, no mês de outubro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, a balança comercial fechou no vermelho. O Brasil exportou cerca de 82,1 mil toneladas de arroz base casca e importou 108,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um déficit de 26,6 mil toneladas.**